

CÂMARA MUNICIPAL DE MINDURI

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MINDURI, REALIZADA EM 27.08.2019.

Aos vinte e sete dias do mês de agosto, realizou-se a décima terceira reunião ordinária da Câmara Municipal de Minduri, do ano de dois mil e dezenove. Às 19h, repassou-se a lista de presença, acusando o comparecimento dos nove vereadores. Às 19h10min, a Senhora Presidente declarou aberta a sessão e passou a palavra ao vereador-Secretário para a leitura da ata da reunião anterior, aprovada por oito votos. Na leitura da correspondência, foram destaques: 1- Ofício nº 042/2019, do Instituto de Previdência Municipal de Minduri-IPMM, encaminhando a esta Casa o relatório de encerramento mensal, referente ao mês de julho de 2019; 2-Ofício da Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Minduri, encaminhando cópia da prestação de contas do Hospital Santa Rita de Cássia, referente ao mês de junho de 2019; 3-Ofício da Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Minduri, encaminhando cópia da prestação de contas do Hospital Santa Rita de Cássia, referente ao mês de julho de 2019; 4-Ofício nº 113/2019, do Executivo Municipal, encaminhando a este Legislativo o projeto de lei nº 008/2019 e solicitando a convocação da Câmara em caráter de urgência para a votação do mesmo; 5-Ofício nº 114/2019, do Executivo Municipal, encaminhando a este Legislativo o projeto de lei nº 009/2019 e solicitando a convocação da Câmara em caráter de urgência para a votação do mesmo; 6-Indicação nº 002/2019, subscrita pelos vereadores Fernando Ferreira Rocha, Raulein Rocha de Souza, João Francelino, José Omar de Oliveira e Alcina dos Santos, sugerindo ao Senhor Prefeito Municipal a necessidade da tomada da seguinte providência, com urgência: intervenção na rede de esgotos no Bairro Vila Vassalo, a fim de eliminar o lançamento de dejetos na represa do CEPEM, notadamente identificando e eliminando a origem dos esgotos domésticos que estão sendo lançados irregularmente na rede pluvial, e que entram na represa passando pela tubulação que passa sob a Rua Dr. José Bernardino (entre os nºs. 328 e 438). A seguir, foram apresentadas ao Plenário, sem discussão, as seguintes proposições: 1-Projeto de Lei nº 008/2019, que “autoriza o Poder Executivo a alienar bem imóvel”; 2-Projeto de Lei nº 009/2019, que “altera o artigo 5º da Lei Orçamentária de 2019”. Em sequência, foram lidos os seguintes pareceres: 1-Parecer da Comissão Especial (artigo 185 do regimento interno da Câmara), sobre o Projeto de Resolução nº 001/2019, que “institui a tribuna livre da Câmara Municipal de Minduri”; 2-Parecer Jurídico nº 09/2019, da Consultoria Jurídica da Câmara, sobre o veto parcial do Prefeito Municipal ao projeto de lei nº 05/2018, que “dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício

financeiro de 2020” – LDO; 3-Parecer da Comissão Especial (artigo 56, inciso I, do regimento interno da Câmara Municipal de Minduri), sobre o veto aos artigos 7º, 8º, 12, 24, 34 e 40, da proposição de lei nº 005/2019-LDO 2019/2020. Passando-se à Ordem do Dia, foram apresentadas ao Plenário, para discussão e votação, as seguintes proposições: 1-Requerimento nº 013/2019, firmado pelo vereador Raulein Rocha de Souza, solicitando, ouvido o Plenário, que fossem apreciadas por esta Casa, as proposições a seguir mencionadas, de forma a serem discutidas e votadas em turno único, na reunião ordinária de hoje: -Emenda nº 01 (modificativa), ao projeto de resolução nº 01/2019; - Projeto de resolução nº 001/2019, que “institui a Tribuna Livre da Câmara Municipal de Minduri”. Este Requerimento foi aprovado por oito votos; 2-Emenda nº 01 (modificativa), ao projeto de resolução nº 001/2019, aprovada por oito votos; 3-Projeto de Resolução nº 001/2019, que “institui a Tribuna Livre da Câmara Municipal de Minduri, aprovado por oito votos. Justificando seus votos, os vereadores assim de manifestaram: Vereador Fernando: “Gostaria só de justificar meu voto. Essa Tribuna Livre, Senhora Presidente, nós próprios vereadores trouxemos para a Câmara, para que o cidadão tenha espaço dentro da reunião; para que ele possa trazer sua reclamação, sua sugestão. Porque até então não havia, nunca houve acho nesta Câmara. Eu acho que o cidadão tem direito de vir aqui cobrar de todos nós e também fazer alguma indicação, reivindicação; porque na hora de pedir voto nós vamos na casa deles e por que que eles não podem vir até aqui na Casa que também é nossa e é deles também, para fazer as reivindicações... pode ser um protesto. Então eu fico até feliz da gente, nós cinco aqui, termos trazido e todos terem aprovado esse projeto e aprovar o projeto de resolução que vai ser votado. Espero que realmente a população compareça aqui, apesar de não precisar vir; pode cobrar a gente na rua, fazer sugestões. Mas fica o espaço para que amanhã não falem que não tem espaço para o cidadão trazer a sua reclamação, a sua indicação. Então, eu aprovo”. Vereador Peterson: Aprovo e, justificando também, já teve reunião aqui que já participaram populares... já usaram até Tribuna muitas vezes, como a Kaya Vassalo. Isso é importante demais: as pessoas terem um espaço aqui para se manifestarem. Eu aprovo”. Vereador Mazinho: “Eu também aprovo e quero dar os parabéns a todos os vereadores envolvidos nesse projeto aí”. O projeto de resolução nº 001/2019 foi aprovado por unanimidade. Prosseguindo, foi apresentado ao Plenário, para discussão e votação, o veto do Prefeito Municipal aos artigos 7º, 9º, 12, 24, 34 e 40 do projeto de lei nº 05/2019, que “dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2020 e estabelece outras providências”. Apresentado o veto para discussão e votação, os vereadores assim justificaram seus votos: Vereador Peterson: “eu sou a favor do veto porque a gente tem Leis federais e creio que nós tem o

Ministério Público aqui em Cruzília, que é muito competente, e foram feitas várias emendas e essas daí eu vejo que não há necessidade da gente votar. Se houver alguma irregularidade a gente tem hoje órgãos aí, à disposição, para denúncia. Eu creio na competência do Ministério Público e de toda a nossa justiça brasileira para resolver isso. E a gente tem hoje um Município pequeno, carente, que necessita muito da ajuda do Governo Federal e outras entidades de outros órgãos. Então eu voto a favor do veto”. Vereador João Francelino: “Primeiro queria justificar o meu voto. Engraçado o que acontece nesta Câmara aqui: há uns dias atrás alguns vereadores votaram contra uma emenda que nós fizemos na LDO; uma emenda impositiva e questionou muito e falou muito da falta de dinheiro: que a Prefeitura não tem dinheiro para isso, que não tem dinheiro para aquilo, que não poderia deixar que os vereadores indicassem onde poderiam colocar o orçamento deles. Agora, hoje, estão votando a favor de um veto que a própria administração quer diminuir alguma coisa que está sendo feita no Município, que não precisa, entenderam? Esse veto, gente, é uma emenda que foi elaborada através do Dr. Adailton, que é o advogado da Câmara para que a Prefeitura, a administração, faça aquilo que é necessário ... o que é necessário para deixar de fazer alguma coisa que é desnecessário. E eles estão votando a favor do veto. Então, aqui nesta Câmara Legislativa, não existem dois pesos e duas medidas, gente; aqui existe um peso e duas medidas, entenderam? É porque tudo que se faça o Prefeito fazer alguma coisa mais correta, os vereadores votam contra. Eu já passei... estou no terceiro mandato... já passei por dois aqui. Isso não acontecia. Nunca aconteceu, entenderam? Então, está acontecendo hoje, aqui. É por isso que eu sempre falo para vocês que são eleitores, gente: gostei muito do projeto “Tribuna Livre” para as pessoas virem aqui na Câmara: é preciso questionar o vereador em que ele votou sobre o que está acontecendo; o pessoal da cidade tinha que se informar um pouco mais sobre aquele vereador em que ele votou. Porque ele votou nesses vereadores que estão votando contra; estão deixando de ajudar a população do Município para ajudar o Prefeito... é isso que está acontecendo aqui hoje. E o meu voto é contra o veto”. Vereador Rildo: “Eu sou a favor do veto, porque eu acredito e respeito. Eu acho que o Poder Executivo tem o poder de decidir certas questões que cabe a ele. Claro, as decisões devidas. Então, a gente como vereador, tem que fiscalizar sim, tudo mais; não também querer tirar todo o poder da mão do Executivo, tanto do que está, como os do futuro que virão. Então, eu sou a favor”. Vereador Raulein: “Eu vou fazer o uso da palavra aqui. Boa noite a todos! É bom esse veto não é? Vamos voltar um pouquinho aqui a palavra do João sobre essa emenda impositiva que foi um projeto nosso há um tempo atrás, que dava mais direito para a gente fiscalizar mais o dinheiro público para onde ele chegasse desde que chegasse dentro das coisas públicas. Coisas públicas do

Município. Então os vereadores foram contra; opinião deles. Votaram contra e pronto, acabou. E foi arquivado. E não vai voltar mais esse projeto dessa emenda impositiva. E aí e nós fizemos outro projeto junto a LDO: essas emendas. Está aqui o que é a 7ª, 9ª, 12,24, 34 e 40. Fizemos estas emenda aqui. Então, pela análise do jurídico junto com Prefeito eles fizeram análise lá. Então veio esse veto ao projeto, que vai cortar alguns gastos necessários do Prefeito. Principalmente no ano político e outras regalias aí desnecessárias. Resumindo: jogar o dinheiro público no lixo. Assim que a gente tem que falar mais popular. E desde já eu sou contra o veto, porque acima de tudo, nós vereadores aqui, eu falo nós cinco, não somos subordinados a ninguém. Nós trabalhamos na lei, junto com o jurídico da Câmara... e isso aqui é uma coisa que vai ser boa. Porque já que o Município está quebrado, segundo que o Prefeito fala, não tem dinheiro. Então nós fizemos essas emendas aqui para realmente fiscalizar. Gastar devidamente onde deve ser gasto o dinheiro público. E outra coisa: quanto ao Prefeito, para mim, do meu ponto de vista, é um demagogo, que vive de demagogia na rua. Ele vai usar isso aqui, se for passado aqui pelo plenário; ele vai falar que vai cortar máquina para fulano, vai cortar ônibus para ciclano, vai cortar isso, aquilo e demais. Não tem nada a ver uma coisa com a outra. Vai cortar é gasto desnecessário com dinheiro público. Dentro da lei. E meu voto é contra o veto novamente. E muito obrigado pela palavra, Presidente”. Vereador Fernando: “É só justificar meu voto também. Que engraçado ele falar que é contra isso daqui, que está previsto em lei. Pois então eu vou ter que modificar a lei também, não é? Já que a lei cobra justamente a lei complementar, Lei de Responsabilidade Fiscal. Não se tem dinheiro para fazer emenda impositiva. Não pode aprovar emenda impositiva porque não tem dinheiro, mas ele cai em contradição: votam a favor de um veto. Ele não está cortando gasto nenhum; o gasto nesses anos aí, desses dois, três últimos anos aí, vai se continuar gastando do mesmo jeito. Não pode é gastar R\$10.000,00, chegar no ano de eleição gastar R\$30.000,00, ou seja isso é para melhor fiscalizar, trazer mais para perto da Câmara. É... ele não tinha dinheiro para emenda impositiva, mas parece que já começou a fazer contratação. Só venceu o concurso público ele já começou a fazer as contratações aí. Então, como não tem dinheiro público? Não tem dinheiro na Prefeitura. Então eu voto contra o veto. E outra coisa aqui, também: aqui está falando que o Executivo se vê compelido em apresentar veto total à proposição. Engraçado que foi escolhido a dedo, não é? O 7º, 9º, 12, 24, 36 e 40. Então deveria de ter escolhido de 1 a 5 de 1 a 7, ou seja, foi escolhido a dedo. Então meu voto é contra o veto. Muito obrigado”. Vereador Mazinho: “Eu também sou contra é claro, com certeza. Mas eu, com a justificativa do vereador João e do vereador Raulein e Fernan-

do aqui, eu não preciso falar mais nada. Falaram tudo o que tem que de ser falado. Agora, a parte do Prefeito, voltou a mesma história: a demagogia da rua, não é? Que fulano não vai ter máquina para desatolar a estrada dele lá na fazenda... a festa do Sagrado Coração de Jesus não vai ter mais ajuda da Prefeitura. Voltou a mesma historinha de sempre, a mesma historinha de sempre. Então, vamos deixar bem claro uma coisa aqui: que essas emendas, sendo o veto aprovado ou não, não vão interferir em nada. O salário do servidor público com a hora extra, não vai interferir em nada, apesar do Prefeito fazer um terror danado com os funcionários. Tudo que acontece joga em cima dos cinco vereadores. O que vem acontecendo aqui é culpa dos cinco vereadores. Então chega no dia cedo lá, um dia depois da gente aqui, reúne lá os funcionários e fala... bota um terror danado. E a gente está aqui simplesmente para cumprir a lei. E está certo que aqui no parecer do Prefeito que ele tem o poder, ele tem o poder de executar aqui no nosso Município, não é? Ele é o Executivo, mas nós também somos o Legislativo. Temos obrigação de fiscalizar; estamos sentados nessa cadeira aqui para fiscalizar. Nós não estamos aqui recebendo o salário à toa, não. É para fiscalizar. E não é o projeto da emenda impositiva, vereador Fernando. Estava aqui só para mudar a lei orgânica; o projeto não chegou nem a ser lido aqui o projeto só para mudar a lei orgânica. E aí tá certo. Quem votou contra a democracia, mas só que não está encaixando. A discussão dos vereadores que foram contra ao projeto, a emenda impositiva, não está se encaixando aqui a justificativa do voto. Não se encaixa com o de hoje. Mas o voto é democrático. Mas a gente tem que pensar melhor, porque o legislativo tem obrigação de fiscalizar. Eu sou contra o veto”. Vereador Fernando igual o Raulein frisou bem ali. Eles estão falando que estamos cortando o que você falou aí Mazinho: máquina, carro, trabalhar final de semana, fazer hora extra. Então que... quem ouvir isso, o funcionário peça para apresentar o papel onde os vereadores votaram ou assinaram. E outra coisa: falaram que iam apresentar um documento lá na Prefeitura do qual nós cortamos, se não me engano as viagens, combustíveis, diárias. Então que apresente, porque parece que só um vereador tem esse documento. E é engraçado porque aqui tudo que um tem, todos têm. Se foi votado todos têm. Então, que apresente esse papel e traga, vem fazer reivindicação. Obrigado.” Vereador João Francelino: “Outra coisa é o seguinte: o vereador votar contra um parecer de um advogado da Câmara. Poder favorecer o Prefeito e aí a população analisa o que está acontecendo, viu? Porque o parecer do Dr. Adailton, que é o jurídico da Câmara, é contra o veto. Está votando contra o parecer do advogado da Câmara para favorecer o Prefeito, mas chega na véspera da eleição eles pegam, vão arrumar uma estrada...é o vereador fulano de tal que pediu viu, gente? Para tentar recupe-

rar a moral do vereador, entendeu? Então, para mim está ótimo”. Vereadora Alcina: “Depois de tudo que foi falado eu sou contra o veto”. Concluída a votação e constatando-se um empate por quatro a quatro, a Senhora Presidente, valendo-se da prerrogativa que lhe confere o artigo 164, da Resolução nº 79, de 25.01.1989, desempatou pela rejeição do veto, através de seu voto de qualidade. Votaram pela manutenção do veto os vereadores Dilermando Batista do Nascimento, Peterson Andrade Ferracciú, José Cirilo Furtado Pereira e Rildo da Silva Garcia. Votaram pela rejeição do veto os vereadores João Francelino, Fernando Ferreira Rocha, Raulein Rocha de Souza, José Omar de Oliveira e Alcina dos Santos. Retomando a palavra, alguns vereadores voltaram a manifestar-se, como se segue: Vereador Fernando: “É só para comunicar a população e os produtores rurais que hoje eu, a Alcina, o João Francelino e o Raulein. O Mazinho não pôde estar, mas deixou tudo em aberto lá para que nós decidíssemos conversar com o Prefeito para estar apoiando. Porque estava trabalhando e não deu tempo de chegar. Só dizer que estivemos hoje com o gerente da Emater, o Odair, e com o Goiano Prefeito para discutirmos a respeito de reabrir a Emater e agradecer ao Odair, que pelo que vi, é uma pessoa que quer trazer inovação no trabalho da Emater. E foi muito boa a conversa. Se Deus quiser, até a semana que vem, o Prefeito vai estar regularizando a situação junto a Emater. E se Deus quiser até semana que vem está sendo reaberta a Emater. Então o meu agradecimento ao Prefeito pela atenção, ao Odair gerente e a todos aí que compareceram”. Vereador Mazinho: “E aí justamente essas emendas, as onze emendas, não vereador Fernandinho? É para, justamente, a gente ter o balanço certinho do gasto público do ano que vem na LDO, para evitar o problema da Emater. Justamente aí está o problema da Emater. É porque às vezes não tem dinheiro para manter o convênio com a Emater, mas tem dinheiro para gastar o ano que vem na política. Então estão aí essas emendas para não fazer campanha política, porque tendo período político já não pode mesmo. Não vai ficar ninguém sem passar a máquina na estrada, arrumar o que tem de arrumar, vai arrumar certinho. E sobre a Emater, parabéns ao Prefeito a aos vereadores que foram na reunião. Eu não pude comparecer, mas o vereador Fernando ... passei o meu parecer que nós estamos juntos, primeiramente como produtor Rural que sempre fui aqui em Minduri. E faço uso da Emater. E a Emater é de grande valia para o nosso Município. Não podemos de forma alguma deixar a Emater fechar. O que é agricultura, queira ou não queira, é que vem movimentando o nosso Município. A potência do Município é a agricultura. Então eu, como produtor, corri atrás também. Fiz o que pude fazer e como vereador não vou faltar hora nenhuma no que depender de mim ou de nós. A Emater vai dar tudo certinho e juntamente com o Executivo, porque nós vereadores somos o Legislativo. Mas, juntamente com o Executi-

vo, vamos fazer de tudo para manter a Emater funcionando e está tudo certo para os produtores de Minduri. Obrigado, Presidente”. Vereador João Francelino: “Eu também gostaria de dar os parabéns ao Prefeito por ter feito a reunião com os vereadores. O que é bom a gente dar os parabéns, mas o que é ruim a gente está aqui para fiscalizar e criticar mesmo. E gostaria também de dar parabéns aos produtores onde eu estive, onde o pessoal está passando para o abaixo-assinado. E eu fiquei muito satisfeito com eles, por fazerem isso; uma atitude muito nobre para com o Município, entenderam? Então, todos os interessados no trabalho da Emater, que é um trabalho bom, um trabalho que ajuda o Município. Não é um trabalho que ajuda nós, vereadores, mas que ajuda o Município. Então eu queria dar os parabéns para as pessoas que trabalham na Emater? Todo lado que eu rodei hoje, eu falei lá na Prefeitura, na reunião: eu não achei ninguém que desabonasse as três pessoas que trabalham ali. Se tem alguém que as desabone é alguém que está interessado em defender aquelas pessoas que não merecem. Muito obrigado”, concluiu o vereador João Francelino. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Para constar, lavrou-se esta ata, que depois de lida, apreciada e aprovada, será assinada pela Presidente e pelo Secretário da Mesa Diretora.



Alcina dos Santos
Vereadora-Presidente



José Omar de Oliveira
Vereador-Secretário